



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Ata da Quinquagésima Nona Reunião Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima de Freitas.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado e Robson Rodrigues Monteiro. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Neste momento, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos. Foram os homenageados: Cátia Teixeira do Amaral, Leonardo da Silva Costa, Jonathan dos Santos Coelho e Márcio da Silva Xavier de Lima; por proposição do Vereador Luís. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. Iniciou saudando a todos os presentes e desejando uma boa noite. O Vereador iniciou agradecendo a Deus e a todos os funcionários públicos pelo seu dia, celebrado em 28 de outubro, estendendo as felicitações a todos os servidores da Câmara Municipal e da Prefeitura. Agradeceu ainda a presença do público e de todos que acompanhavam a sessão de casa, fazendo menção especial aos homenageados da noite, os fisiculturistas que receberam moção de aplausos: Cátia, seu esposo Leonardo, Márcio Xavier e o treinador Jonathan, a quem reconheceu não apenas pelo trabalho físico, mas também pelo apoio jurídico e de mídia. Em nome da homenageada Cátia, o Vereador destacou o orgulho em ver seu crescimento e o apoio de sua família, especialmente de sua mãe, presente na sessão. Parabenizou-a pela disciplina e resiliência exigidas pelo esporte, afirmando que a Câmara prestava uma homenagem singela, mas sincera, em reconhecimento ao esforço da equipe. Ressaltou as conquistas recentes de Cátia e expressou confiança de que muitos outros prêmios viriam. Encerrou essa parte de sua fala desejando sucesso ao grupo e reafirmando seu apoio integral ao esporte e aos atletas do município. Em seguida, o Vereador passou a tratar de assuntos administrativos e demandas locais. Iniciou comentando sobre a parceria com a empresa pública Rio Luz, responsável pela iluminação pública no estado do Rio de Janeiro. Informou que está em tratativas com o Presidente Thompson e com o chefe de gabinete Rodolfo para viabilizar a instalação de lâmpadas de LED em pontos críticos do município. Mencionou que pretende atender regiões como Cambote, Julioca, Alberto Torres, Cedro e São Pedro, frisando que uma melhor iluminação traz mais segurança. Na sequência, relatou que vem buscando junto ao DETRAN a realização de um mutirão para emissão de novas carteiras de identidade, considerando a alta demanda pela nova versão do documento e a importância de atender especialmente o público idoso. Sugeriu que o trabalho seja feito em parceria com a instituição Leão XIII, que, segundo ele, já presta um serviço exemplar na cidade. O Vereador também agradeceu à secretária de Obras, Isabela Bernardes, e à sua equipe pela atenção e informações prestadas quanto ao processo de licitação do hospital municipal.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Informou que o processo está em sua terceira tentativa e que, conforme a secretária, o edital deverá ser lançado em até 15 dias. Relembrou sua atuação desde a conquista da verba para a obra e reconheceu o apoio do deputado Neskau, do doutor Luizinho, do deputado Aureo e dos Vereadores da época, especialmente Felipinho. Declarou que sua maior realização seria ver o hospital concluído e entregue à população, oferecendo um espaço digno e adequado para os atendimentos. Comentou sobre sua participação no podcast "Café com Neskau", onde afirmou que seu maior sonho é ver o hospital pronto e funcionando plenamente. Destacou também que novas conquistas estão por vir, incluindo ônibus escolares para o município, fruto de articulações feitas por ele em Brasília, junto ao Ministério da Educação. Explicou que protocolou pessoalmente o pedido, mesmo sem conhecer os parlamentares, e afirmou acreditar que um ou dois veículos deverão ser destinados a Areal. O Vereador relatou ainda visitas recentes ao bairro Gaby, onde observou necessidades de melhorias e informou que o secretário Wallace se comprometeu a iniciar o "Projeto Tapa-Buracos" com asfalto frio, material que, segundo ele, tem excelente durabilidade. Mencionou que a iniciativa deve contemplar também os bairros Alberto Torres e Julioca, onde há problemas com a rede de água devido ao tráfego de caminhões pesados. Reforçou o pedido de celeridade nos trabalhos e citou a necessidade de reforma da passarela, da quadra e da escola Antônio Marinho, defendendo ainda a ampliação de salas de aula no bairro Cedro e em outras unidades, para que todas as escolas do município estejam reformadas e ampliadas até o início de 2026. Em seguida, mencionou o bairro Grão-Pará, onde, segundo ele, há necessidade urgente de abrir e reparar a rede de esgoto e melhorar o sistema de captação de água. Pediu a colaboração da equipe do Serviço Público para atender a essa demanda. Falou também sobre o bairro Cambote, que, conforme relatou, precisa de melhorias no acesso, aplicação de saibro e reforço na iluminação pública, pedindo atenção especial ao local. Ao abordar o bairro Alberto Torres, o Vereador lembrou que é o local onde a atleta Cátia foi criada e onde reside sua mãe. Solicitou obras de contenção, construção de um novo posto de saúde e reforma da quadra, informando que já há tratativas com o Governo do Estado e demonstrando otimismo quanto à chegada de boas notícias. O Vereador encerrou destacando pedidos feitos por ele e pelos Vereadores Santana e Itamar, referentes à aquisição de manilhas para a manutenção das estradas vicinais dos bairros Mundo Novo, Morro Grande e São Pedro. Aproveitou para atualizar a população de Boa Esperança sobre a situação da licitação do asfalto, informando que a empresa vencedora, de Barra Mansa, foi habilitada em 14 de outubro de 2025, e que acredita que em até 30 dias haverá novidades ou a emissão da ordem de serviço. Explicou que o projeto contempla 18 quilômetros de asfalto e infraestrutura para Morro Grande, Vila Dantas e Boa Esperança, destacando o mérito do Prefeito Gutinho pela articulação e persistência que viabilizaram a conquista. Encerrando sua fala, o Vereador Luís agradeceu novamente aos fisiculturistas homenageados, exaltando o esporte como exemplo positivo para a juventude. Reforçou que práticas como o fisiculturismo e o futebol afastam as crianças das drogas e oferecem caminhos saudáveis. Desejou sucesso aos atletas e afirmou que a Câmara Municipal está sempre à disposição para apoiar o esporte e as boas iniciativas do município. Concluiu desejando que Deus abençoe a todos e enviou um grande abraço aos presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores e o público que acompanhava pelas redes sociais, desejando a todos uma boa noite. Em seguida, parabenizou a Associação de Moradores do Bairro Amazonas pela belíssima festa realizada no último domingo, destacando a união da comunidade e a beleza do evento. Registrou seus cumprimentos estendendo os parabéns a todos os integrantes da associação. Durante sua fala, concedeu um aparte ao Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel agradeceu a oportunidade e disse que não pretendia se alongar, mas quis contribuir com o pronunciamento de Felipinho, considerando o tema muito importante. Declarou que,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

embora não estivesse inscrito nas pequenas comunicações, não poderia deixar de parabenizar a comunidade do bairro Amazonas, onde foi criado e onde ainda reside boa parte de sua família. Ressaltou que a comunidade tem se organizado e que, em nome do Barão, parabenizava toda a associação pelo excelente trabalho realizado. Samuel destacou que o bairro Amazonas é um dos poucos que não têm motivos para reclamar, sendo uma localidade muito bem atendida pelo governo do Prefeito Gutinho. Citou como exemplos a reforma da praça, o asfaltamento do final do bairro, a reforma do posto de saúde e a grande obra do talude. Elogiou ainda o engajamento dos moradores na vida pública e relatou que, embora não estivesse presente na festa por estar fora do município, acompanhou o evento pelas redes sociais e pelas fotos enviadas em grupos comunitários. Parabenizou a comunidade, os Vereadores presentes, o Vereador Valter, o Prefeito interino Laerte e todos os participantes, agradecendo pelo aparte concedido. **Felipinho** retomou a palavra, agradecendo ao Vereador pela contribuição e fez uma observação descontraída. Em seguida, continuou sua fala destacando outra pauta: o Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro. Ele afirmou que o município possui uma classe trabalhadora que, apesar das dificuldades e limitações, demonstra grande dedicação e um sentimento de pertencimento. Enfatizou que o servidor público municipal, na sua maioria, busca resolver as demandas da população dentro de suas possibilidades. Felipinho relatou ter feito um pronunciamento nas redes sociais, no qual utilizou a expressão popular “o funcionário público é a prata da casa”, ressaltando que sem os servidores os políticos não conseguiriam executar diversas pautas de extrema importância. Reiterou, então, seu reconhecimento e agradecimento a todos os servidores públicos pelo trabalho prestado. Em seguida, o Vereador abordou um problema que, segundo ele, vem se arrastando há muito tempo: o saneamento básico no bairro Carmen Portinho. Disse que não é técnico na área, mas que há um erro evidente na estação de tratamento de esgoto, que nunca funcionou desde a inauguração das casas. Ressaltou que é preciso acionar o Estado para resolver o problema, pois a situação está se agravando com o tempo e a comunidade não consegue mais suportar. Defendeu a união da Secretaria de Infraestrutura e da Secretaria de Obras para elaborar um parecer técnico e definir de quem é a responsabilidade, cobrando que o Estado faça os reparos necessários. Felipinho observou que, pela sua percepção, a estação de tratamento foi construída no local errado, devendo estar do outro lado do córrego para aproveitar a gravidade. Disse que é preciso enfrentar o problema de forma definitiva, pois as soluções paliativas, como o uso de caminhão de sucção, não resolvem o caso. Relatou que o seu telefone tocou o dia todo por conta de reclamações da comunidade e cobrou da Secretaria responsável uma resposta concreta e imediata. Por fim, tratou do problema na Avenida Amaral Peixoto, no trecho entre a entrada do bairro Delícia e a loja de material de construção. Disse que, embora saiba que quebra-molas não são a melhor solução, é necessário instalá-los enquanto não há semáforos, lombadas eletrônicas ou redutores de velocidade. Citou que já ocorreram três acidentes no local e pediu que a Secretaria responsável tome providências urgentes. Felipinho afirmou ter conhecimento de que o secretário Wallace enfrentava dificuldades relacionadas ao asfalto, mas que o material já havia chegado, e, por isso, reforçou o pedido para que os quebra-molas sejam instalados. Reiterou que, apesar de não ser a solução ideal, essa medida é necessária como forma de prevenção. Encerrando sua fala, o Vereador desejou uma boa noite a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os demais colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes, desejando a todos uma boa noite. O Vereador iniciou sua fala reiterando um pedido já feito anteriormente, referente ao retorno do carro da localidade de Boa Esperança, solicitado por diversos Vereadores e prometido em campanha. Explicou que moradores da região, ao precisarem se deslocar para o hospital ou realizar exames, enfrentam dificuldades por falta de transporte adequado.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Citou que o veículo que atendia as comunidades de Boa Esperança, Vila Dantas, Morro da Pedra, São Lourenço e Cachoeirinha era de grande importância para a população, principalmente para pacientes que retornavam tarde do Rio de Janeiro, sendo transportados até suas residências pelo falecido Garrincha e pelo senhor Nilo. Relatou que o morador Jean se colocou à disposição para atuar como motorista e defendeu que, caso não seja ele, outra pessoa da própria comunidade possa exercer a função. Ressaltou que a promessa de campanha deve ser cumprida e que o retorno desse transporte é de grande valia para os moradores, especialmente os que não dispõem de outros meios para se locomover. Reiterou, portanto, o pedido de retorno do carro que atendia as localidades de Vila Dantas, Boa Esperança, Morro da Pedra, São Lourenço e Cachoeirinha. Na sequência, o Vereador abordou o problema do esgoto no bairro Carmen Portinho, mencionando reunião realizada com o secretário Rodrigo e o Vereador Felipinho, na qual foi discutida a necessidade de uma caixa separadora, já que a estação de tratamento não funciona por conta da mistura das águas de pia e banho com o esgoto. Disse que, enquanto Felipinho era secretário, fez denúncia ao Estado, mas até o momento não houve retorno. Destacou o apoio do Vereador Felipinho e de sua equipe técnica na tentativa de resolver o problema, porém, sem sucesso. Itamar reforçou que a população não pode mais esperar e que é preciso buscar soluções urgentes, especialmente com a chegada do período de chuvas, o que tende a agravar a situação. Disse que o mau cheiro no local é intenso e que há moradores que ainda não retornaram para suas casas por falta de condições sanitárias. Fez, então, um apelo ao secretário Rodrigo para que viabilize a solução técnica discutida na reunião, de forma que o problema saia do papel e seja, de fato, resolvido. Nesse momento, concedeu um aparte ao Vereador **Felipinho**. Felipinho agradeceu pela parte e explicou que, quando ainda era secretário de Meio Ambiente, foi procurado por Itamar e realizou um parecer técnico sobre o problema, encaminhando o documento ao Estado. Disse que a Prefeitura tem conhecimento da situação e que foi provocada uma resposta estadual, já que as casas ainda estão sob responsabilidade do governo estadual. Destacou que há um laudo ambiental comprovando o dano e defendeu que agora é necessária uma análise técnica mais detalhada sobre o funcionamento da estação, reiterando que se trata de uma pauta antiga, levantada por Itamar há cerca de dois anos. Finalizou afirmando que acompanhou o Vereador durante o processo e que o Estado precisa tomar providências. **Itamar** agradeceu a fala do colega e, em seguida, concedeu um aparte ao Vereador Luís. O Vereador **Luís** parabenizou o colega pela pauta e lembrou que, há cerca de quatro meses, participou de reunião com o secretário Rodrigo para tratar do mesmo tema, inclusive sobre o uso de caminhão de sucção para amenizar os transtornos. Disse acreditar que é possível buscar uma parceria entre o Estado, o secretário Rodrigo e o secretário de Habitação, Bruno Dauaire, que considera um gestor acessível e comprometido. Sugeriu que os Vereadores se unam para contatar Bruno, ressaltando que o problema foi criado na gestão estadual e deve ser resolvido pela Secretaria de Habitação, que inaugurou as moradias. Encerrou dizendo que essa é uma demanda urgente e que o povo do Carmem Portinho não aguenta mais esperar. **Itamar** agradeceu novamente e reforçou a necessidade de uma ação conjunta dos Vereadores, mencionando que o pedido apresentado seria assinado por ele e pelo Vereador Luís, com o objetivo de procurar Bruno Dauaire e buscar uma solução definitiva para o problema, com o apoio dos demais parlamentares, em especial o Vereador Felipinho. Em seguida, Itamar solicitou que a Secretaria de Serviços Públicos tome providências urgentes em relação a dois problemas: um buraco em frente à Prefeitura, logo após a ponte vermelha, e uma situação de afundamento na rua Manoel Fernandes, na entrada do bairro Carmem Portinho. Disse que o buraco da rua Manoel Fernandes está grande e pode causar acidentes, e que o afundamento na rua ameaça comprometer o asfalto e reduzir a via a meia pista. Pediu que o secretário Wallace envie uma equipe já no dia seguinte para avaliar e reparar os danos, utilizando concreto ou outro material adequado. O



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Vereador também solicitou cópia integral do processo de compra dos computadores e notebooks adquiridos para a Câmara Municipal, com o objetivo de analisar com mais atenção os detalhes da aquisição. Pediu que o documento seja encaminhado à Casa com urgência, e informou que o requerimento seria assinado por ele e pelo Vereador Samuel, convidando os demais Vereadores que desejassem a subscrever o pedido. Na sequência, Itamar parabenizou o Prefeito interino Laerte, afirmando que, embora esteja ocupando temporariamente o cargo, considera-o sempre como Prefeito, e reconheceu sua atuação ao solicitar que o secretário Wallace providenciasse a reparação do alambrado do hospital. Disse que, mesmo com a obra ainda em andamento, o município tem o dever de manter a estrutura existente até que a empresa contratada assuma novamente a responsabilidade. Parabenizou Laerte pela iniciativa de zelar pelo patrimônio público e agradeceu por atender ao pedido. Ao final, o Vereador expressou seu orgulho por ser servidor público municipal há 31 anos, sendo 11 deles como motorista de ambulância e 20 como condutor escolar. Declarou que nunca faltou ao trabalho, nunca apresentou atestado, nem sofreu acidentes, sentindo-se honrado por contribuir com o município. O Presidente da Casa avisou que o Vereador tinha um minuto para concluir. Itamar, em tom descontraído, comentou que estava justamente no momento de expressar seu orgulho, mas agradeceu ao Presidente, reconhecendo que ele conduzia os trabalhos com ordem e respeito às normas. Encerrando sua fala, Itamar parabenizou todos os servidores públicos, afirmando que são a engrenagem que move o município. Destacou que Prefeitos, secretários e Vereadores passam, mas os servidores permanecem, sendo eles a verdadeira “prata da casa” e os responsáveis pelo funcionamento da cidade. Finalizou desejando uma boa noite a todos. Na sequência da sessão, não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da palavra nas comunicações, o Presidente declarou aberta a Ordem do Dia. Foi então apresentado o Processo nº 80, de 29 de outubro de 2025, cujo assunto tratava de pedido de abertura de Comissão Processante com fins de cassação de mandato do excelentíssimo senhor José Augusto Bernardes de Lima, Prefeito municipal. O Presidente informou que o referido processo havia dado entrada na Casa na sexta-feira anterior, sendo lido naquela sessão, e declarou aberta a fase de discussão. Com a palavra, o Vereador **Felipinho** iniciou sua manifestação afirmando que subiria à tribuna com a mesma postura que sempre procurou manter em seu mandato, marcada pela transparência e fluidez, destacando sua experiência de 26 anos na vida pública e dizendo já ter passado por diversas circunstâncias no município. Explicou que desejava justificar seu voto, por entender que aquele era o momento adequado para tal, tendo em vista que estava sendo colocado em pauta o pedido de cassação do Prefeito Gutinho Bernardes. O Vereador afirmou que trataria o assunto dentro da legalidade, destacando que o documento em questão vinha sendo amplamente divulgado nas redes sociais, mas que esperava que a população o lesse com coerência e transparência. Esclareceu que se tratava da Recomendação nº 022/2024 do Ministério Público, datada de 28 de agosto de 2024, referente ao Inquérito Civil nº 04-22-0009-0008578/2023-2024. Felipinho detalhou que esse documento, encaminhado pelo Ministério Público, tratava de medidas de governança quanto à adesão a atas de registro de preços de outros órgãos públicos. Explicou que o tema central era a utilização de uma ata de preços proveniente do município de Itaguaí, que teria sido utilizada para aquisição de computadores em Areal. O Vereador frisou que o Ministério Público, ao expedir o documento, havia feito recomendações ao gabinete do Prefeito e à controladoria interna para ajustes e aprimoramentos nos procedimentos administrativos relativos a essas adesões, não havendo no texto qualquer determinação de penalidade ou cassação. Para esclarecer o conteúdo, o Vereador leu trechos da recomendação, destacando que, conforme apuração do Grupo de Apoio Técnico Especializado (GAT) do Ministério Público, foi identificada uma discrepância de preços em relação à tabela referencial do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Segundo a leitura, o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

preço máximo de referência para o item, em março de 2022, seria de R\$ 3.741,39, mas o valor contratado teria sido R\$ 1.348,00 superior, resultando em um suposto superfaturamento de R\$ 544.000,00. Felipinho, contudo, ressaltou que o município de Areal não se omitiu nas informações solicitadas pelo Tribunal de Contas e que o próprio documento do Ministério Público reconhecia essa colaboração. Enfatizou que a recomendação tratava de melhorias na governança e nos mecanismos de aferição de vantajosidade nas contratações, não de penalidades ao gestor. O Vereador destacou então que não poderia, de forma alguma, antecipar-se a um julgamento de um inquérito ainda em tramitação. Lembrou que o processo estava em fase de apuração no Ministério Público e ainda não havia parecer conclusivo ou sentença. Citou o princípio constitucional do devido processo legal, afirmando que somente após o término das investigações e a eventual formação do inquérito civil completo, com posterior encaminhamento à Justiça Estadual ou Federal, seria possível uma avaliação definitiva. Afirmou ainda que não se considerava capacitado para emitir um juízo de valor definitivo diante de um procedimento que estava sob análise de autoridades técnicas e competentes, como os promotores de justiça. Ressaltou que a Câmara Municipal não poderia se antecipar a uma decisão judicial e que o documento recebido continha apenas recomendações administrativas, não um pedido de cassação. Declarou, com ênfase, seu respeito e admiração pelo Ministério Público, assegurando que aguardaria o desfecho do inquérito civil público. Alertou os colegas de que a antecipação de uma sentença poderia representar uma injustiça ou tragédia política, defendendo a necessidade de agir com prudência, sabedoria e coerência. Ao encerrar sua fala, o Vereador Felipinho justificou seu voto contrário ao pedido de abertura de Comissão Processante, afirmando que sua posição se baseava em transparência, legalidade e respeito ao devido processo legal, e reiterou que não havia, naquele momento, respaldo jurídico para uma medida de cassação. Dando continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Luís** que iniciou cumprimentando a todos e declarou, de forma direta, que seu voto seria contrário ao pedido de abertura da Comissão Processante, afirmando não haver motivos para esconder sua posição. O Vereador recordou que as contas do Executivo relativas ao exercício de 2023 haviam sido aprovadas pelo Tribunal de Contas e, consequentemente, por aquela Casa Legislativa, ressaltando que quem julga as contas do município é o Tribunal de Contas. Reconheceu que existiram denúncias, as quais estão sob análise do Ministério Público, mas explicou que o órgão apenas fez recomendações, não havendo qualquer condenação no documento encaminhado. Luís destacou que o Ministério Público não condena, apenas recomenda, e que, caso considerasse necessário, poderia sugerir à Câmara Municipal a abertura de processo, o que até o momento não ocorreu. Ressaltou que o Ministério Público tem autoridade e poder reconhecidos, os quais respeita profundamente, afirmando já ter estado naquele órgão diversas vezes. O Vereador reforçou que as recomendações contidas no documento tratam de melhorias de governança administrativa, sem qualquer decisão definitiva. Mencionou que a ata pública utilizada não foi lícitada pelo município de Areal, mas sim originária de Itaguaí, e que o município apenas aderiu a essa ata, o que é um procedimento legal. Disse que, diante disso, não há martelo batido e que o colega Vereador Felipinho havia se expressado muito bem ao alertar para o risco de se cometer prevaricação ao tomar uma atitude precipitada sem que o Ministério Público tenha concluído suas apurações. Lembrou ainda que o Tribunal de Contas também teve oportunidade de se manifestar sobre as contas do exercício anterior e não as reprovou, destacando que a Câmara não está sendo omissa. Enfatizou que o termo prevaricação é algo muito sério, e que a Câmara está atuando dentro dos limites legais, de forma responsável e coerente. Luís comentou sobre seu grau de parentesco com o secretário da pasta envolvida, afirmando que poderia até se abster da votação por essa razão, mas preferia manter-se firme em sua posição, ressaltando que cada um possui seu próprio CPF e responde individualmente por seus atos. Declarou não esconder o fato de ser irmão do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

secretário e que tinha orgulho de sua família, destacando que já enfrentou situações muito mais difíceis e sempre manteve a cabeça erguida. O Vereador aproveitou para defender o trabalho do Prefeito Gutinho Bernardes, afirmando que ele vem realizando um excelente trabalho à frente do município, apesar das dificuldades e críticas. Disse reconhecer que problemas existem, mas que é preciso também reconhecer as conquistas obtidas pela atual gestão. Citou como exemplo as melhorias na área da educação, mencionando a reforma da unidade do Ciafete, a recuperação do prédio, e a economia de recursos públicos gerada pela eliminação de aluguéis. Lembrou que o prédio em questão havia sido interditado e corria risco de desabamento, mas hoje encontra-se reformado graças à parceria entre o Governo do Estado e o Dr. Serginho. Luís salientou que muitos preferem destacar apenas os problemas, como os de infraestrutura do hospital municipal, mas ignoram os avanços e o empenho dos profissionais da saúde que continuam atendendo a população. Reforçou que seu voto contrário estava pautado na coerência, na legalidade e no compromisso com o desenvolvimento do município. Afirmou ainda que respeita o direito de cada Vereador votar conforme sua consciência, lembrando que todos foram eleitos pelo povo. Declarou que, embora tenha obtido 607 votos, entende que representa toda a população de Areal, e que atua diariamente nas ruas, ouvindo os moradores e buscando soluções. O Vereador destacou seu orgulho por ser nascido e criado em Areal, reiterando que seu objetivo é o bem do município. Argumentou que votar a favor da abertura do processo seria interromper o crescimento da cidade, e que é preciso seguir trabalhando para resolver os problemas com responsabilidade e transparência. Em tom firme, afirmou que as críticas e ataques recebidos se transformariam em força para continuar trabalhando, dizendo que “das pedras jogadas, faremos prédios públicos e benefícios para a população”. Desejou que Deus abençoasse Areal, reforçou seu compromisso de continuar prestando contas à população e concluiu dizendo que quem não deve, não teme, reafirmando sua posição contrária à abertura da Comissão Processante. Dando continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Itamar**, que iniciou dizendo estar ali para complementar e reforçar as palavras de seu colega Vereador Felipinho, a quem chamou respeitosamente de professor, mencionando que havia conversado previamente com ele sobre toda a situação e os relatos apresentados, os quais foram, segundo suas palavras, muito bem explicados durante a sessão. Agradeceu ao Vereador pela clareza e afirmou que, embora não se expressasse com tanta facilidade, considerava que o colega havia conseguido “colocar tudo em pratos limpos”. Itamar parabenizou o Vereador e declarou que não estava prevaricando, ressaltando que não havia nada naquela Casa que justificasse um julgamento ou abertura de processo de cassação. Explicou que, por essa razão, estava solicitando o terceiro teor do processo para que fosse encaminhado à Câmara, com o objetivo de permitir uma análise mais detalhada e criteriosa. O Vereador afirmou que, somente após essa análise e caso o Ministério Público confirmasse oficialmente a existência de superfaturamento, seria o momento adequado para a Câmara instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a fim de ouvir todas as partes envolvidas e levantar as provas necessárias. Destacou que não poderia votar pela cassação do Prefeito naquele momento, uma vez que não havia elementos concretos que justificassem tal medida. Disse não ter base legal nem justificativa plausível para declarar que houve superfaturamento, uma vez que as investigações ainda estão em andamento. Reconheceu o trabalho e a coerência da pessoa responsável por apresentar a denúncia, afirmando respeitar sua postura e seu direito de fiscalizar, mas pediu que essa pessoa também respeitasse o entendimento dos Vereadores, que, segundo ele, buscam agir com cautela e responsabilidade. Itamar destacou que concordava plenamente com o que havia sido explicado pelo Vereador Felipinho, reforçando que o documento em questão não apresenta qualquer decisão definitiva, e que a Câmara não deve agir precipitadamente. Explicou que já havia participado de um processo de cassação anterior, quando votou pela cassação de uma prefeita, decisão que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

fez sofrer bastante à época, mas que tomou por coerência e convicção, pois havia provas concretas e justificativas suficientes naquele caso. Disse que a situação atual era completamente diferente, pois o Ministério Público ainda não havia se pronunciado oficialmente e nenhum documento conclusivo havia sido entregue à Câmara. Reforçou, portanto, que o momento agora era de analisar, acompanhar e agir no tempo certo, de forma legal e responsável, sem se deixar levar por pressões externas. O Vereador ressaltou que seu pedido de acesso ao teor completo do processo tinha como objetivo demonstrar que a Câmara está atenta e preocupada, e não omissa. Garantiu que todos os Vereadores estão dispostos a agir no momento oportuno, quando houver provas concretas e decisão judicial. Em tom emocionado, pediu a Deus que abençoasse o Prefeito Gutinho Bernardes, desejando que as acusações não se confirmassem e que o caso caísse por terra, reconhecendo que o chefe do Executivo tem se empenhado intensamente em prol do município. Destacou que o Prefeito resolveu inúmeros problemas, promoveu melhorias visíveis e mudou significativamente a cidade de Areal. Alertou que casos como esse são delicados e perigosos, e que devem, sim, ser apurados, mas com coerência e justiça, sem perseguições políticas. Disse acreditar que “o perseguidor de hoje pode ser o perseguido de amanhã”, reforçando que a verdade deve prevalecer acima de tudo. Concluiu afirmando que seu posicionamento é pautado na responsabilidade e na transparência, deixando claro a todos os seus eleitores e à população de Areal que está à disposição para fornecer informações e colaborar com o que for necessário. Finalizou agradecendo ao Presidente e reafirmando seu compromisso com a verdade, a justiça e o bem do município. O Presidente deu continuidade à discussão, concedendo a palavra ao Vereador **Danilo**, que iniciou cumprimentando os colegas Vereadores e todos os presentes, desejando uma boa noite a todos. O Vereador afirmou que não se prolongaria em sua fala e declarou que fazia suas as palavras do Vereador Felipinho e dos demais colegas que haviam se manifestado anteriormente. Informou que, após ler e reler o processo e conversar com a procuradoria da Câmara, chegou à conclusão de que o mais prudente seria aguardar o parecer final do Ministério Público. Assim, declarou que seu voto era contrário à abertura da Comissão Processante, encerrando sua fala e desejando uma boa noite. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Samuel**, que também iniciou cumprimentando o Presidente, os colegas Vereadores e o público presente. Dirigiu uma saudação especial ao cidadão Vinícius, autor da denúncia, ressaltando que não tinha nada contra ele pessoalmente. O Vereador destacou que, embora por vezes tenham divergências ideológicas, reconhece o papel importante de qualquer cidadão que se propõe a participar da vida pública e demonstrou admiração pelo trabalho do denunciante, considerando legítimo o exercício da cidadania e a busca pelo melhor para o município. Samuel afirmou que as denúncias são sempre bem-vindas e que a Câmara está à disposição para recebê-las, pois esse é o papel do Legislativo. Concordeu com as falas do Vereador Felipinho e explicou que, após o recebimento da denúncia, ocorrido em uma sexta-feira, o feriado e o fim de semana dificultaram uma análise imediata. Relatou que retornou a Areal apenas na segunda-feira, ao final da tarde, e que naquele dia ocorreu a confraternização dos funcionários da Câmara, evento tradicional que, segundo ele, foi muito bom e deve ser mantido pelos próximos Presidentes. O Vereador prosseguiu relatando que, na terça-feira, solicitou ao doutor Fausto o envio da denúncia pelo grupo de trabalho da Câmara, via WhatsApp. Explicou que, conforme já havia mencionado o Vereador Felipinho, conversou longamente com o Fausto sobre o tema e destacou que o Ministério Público é um órgão de acusação que, ao final de suas apurações, pode apresentar denúncias contra qualquer pessoa, inclusive cidadãos comuns. Samuel ressaltou o respeito que possui pela instituição e pelo seu papel, observando que, por ser composta por seres humanos, a justiça é interpretativa, podendo haver diferentes entendimentos entre promotores e procuradores, citando nominalmente alguns profissionais que atuam no município. O Vereador pontuou a relação com o secretário



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

municipal envolvido no processo, mas esclareceu que isso não o impede de cumprir suas responsabilidades. Informou que o relatório elaborado por ele foi encaminhado e está disponível para qualquer cidadão que desejar consultá-lo, frisando que se trata de um documento público e que foi lido em parte durante a sessão. Mencionou ainda que o relatório contém uma recomendação do Ministério Público para que fossem seguidas as normativas que ele mesmo havia indicado. Samuel afirmou não ter nada a esconder, que está presente para votar com transparência e que, em sua avaliação, o mais adequado neste momento é aguardar a conclusão das investigações do Ministério Público. Acrescentou que não vê necessidade de abertura da Comissão Processante, pois esta é uma medida voltada diretamente à cassação de mandato de Prefeito, e declarou que, embora seja integrante da base do governo e tenha ocupado cargos de confiança, como o de secretário e chefe de gabinete, isso não significa que passará pano para irregularidades. Ressaltou que realiza cobranças internas, protocola ofícios e levanta questões quando necessário, mas que acredita que tudo será esclarecido no momento oportuno. O Vereador frisou que ninguém está acima da lei, nem das leis humanas nem das divinas, e que, embora evite misturar religião com política ou futebol, acredita que a verdade sempre prevalece. Por fim, Samuel reiterou sua confiança no Prefeito Gutinho e no projeto de cidade que vem sendo desenvolvido desde o início de sua gestão, do qual afirmou fazer parte. Defendeu que é papel da Câmara fiscalizar e garantir transparência, reafirmando que qualquer denúncia, independentemente da secretaria envolvida, deve ser apurada com seriedade. Encerrou sua fala parabenizando todos os presentes e declarando oficialmente seu voto contrário à abertura do processo. O Presidente deu continuidade à sessão e informou que, não havendo mais Vereadores inscritos para discussão, colocaria em votação o processo em pauta. Em seguida, declarou que os Vereadores que concordassem com a continuação e abertura do processo deveriam permanecer como se encontravam, e aqueles que fossem contrários deveriam se manifestar levantando-se. Após a votação, registrou que a abertura do processo foi rejeitada por unanimidade. Na sequência, o Presidente anunciou a apreciação do processo número 71, de 17 de setembro de 2025, referente à mensagem número 18 de 2025, que dispõe sobre o serviço de coleta de entulho e dá outras providências. Solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto, e, após a leitura, abriu a discussão sobre o tema. O Vereador **Samuel** fez uso da palavra, iniciando sua fala com uma saudação e agradecimento, afirmando que seria breve em sua colocação. Explicou que a emenda apresentada surgiu de uma sugestão trazida pelo Vereador Luís naquela mesma noite, mas que o assunto já havia sido discutido anteriormente em reunião com o Prefeito interino, Laerte Calil de Freitas. Relatou que, durante o encontro, o Prefeito solicitou a retirada da parte do texto que tratava do chamado "lixo verde", justificando que esse tipo de resíduo poderia ser aproveitado pelo próprio município, sem necessidade de cobrança à população. O Vereador destacou que a proposta é dar um destino sustentável ao lixo verde, por meio da compostagem, considerando o potencial agrícola do município, que vem se destacando na produção de uvas. Mencionou que esse material, devidamente tratado, se torna um composto de excelente qualidade, podendo ser utilizado tanto por pequenos produtores — de forma gratuita — quanto por grandes produtores, mediante o pagamento de uma pequena taxa, de forma a incentivar a economia local e a comercialização do produto nas agropecuárias do município. Samuel elogiou a ideia e afirmou que valeria o investimento do município na aquisição de uma máquina própria para o tratamento desse tipo de resíduo, ou, caso o orçamento não permitisse, que fosse feito o aluguel do equipamento enquanto se criava uma dotação orçamentária específica para a compra futura. Acrescentou que o Prefeito interino também apresentou uma proposta relacionada ao reaproveitamento de resíduos de obra, destacando que esse tipo de entulho deveria ser cobrado, como já ocorre em outros municípios. O Vereador explicou que o município de Areal nunca havia implementado essa cobrança, mas que, diante de uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

recomendação do Ministério Público e de uma interdição relacionada à destinação desses resíduos, tornou-se necessário regulamentar a questão. Afirmou que a aprovação desse projeto representa um avanço, demonstrando que o município está comprometido em se adequar às exigências ambientais e legais. Relatou ainda que o Prefeito interino sugeriu a utilização de uma máquina que tritura os restos de obras, separando materiais como pregos e outros elementos metálicos, e produz um insumo que pode ser aproveitado na manutenção de estradas vicinais, resultando em um material de excelente qualidade. Recomendou que os demais Vereadores pesquisassem exemplos desse tipo de equipamento em funcionamento em outros municípios, ressaltando que a iniciativa traria benefícios ambientais e econômicos para Areal. Samuel enfatizou que o projeto está sendo cuidadosamente regulamentado e que permitirá à população dispor de um serviço eficiente, com taxas mínimas e destinação ambientalmente correta dos resíduos. Reforçou que Areal sempre foi reconhecida por sua limpeza e organização, e que, com esse projeto, o município reforça seu compromisso com o cuidado urbano e a sustentabilidade. O Vereador concluiu manifestando apoio integral ao projeto e agradecendo aos colegas Vereadores, ao Prefeito Gutinho, ao procurador doutor Davi, ao assessor jurídico Fausto e ao Prefeito interino Laerte Calil, destacando o empenho e a colaboração de todos. Ressaltou o trabalho dinâmico do Prefeito interino, que, segundo ele, chegou motivado, já atuando em várias frentes, citando como exemplo a reativação imediata de um serviço hospitalar que estava paralisado. Disse ainda que passou o dia ao lado do Prefeito, trocando ideias e aprendendo com sua experiência, reconhecendo nele uma importante contribuição para o progresso do município. O Presidente informou que o projeto permanecia em discussão e, não havendo mais Vereadores inscritos, colocou-o em votação. Os Vereadores que aprovavam o projeto permaneceram como se encontravam, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência, foi colocado em votação o pedido de dispensa de interstício apresentado pelo Vereador Felipinho, que também foi aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou então ao Primeiro Secretário a leitura dos artigos do projeto, mas, por questão de ordem, o Vereador Valter propôs que a votação fosse realizada em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Concluindo a deliberação, o Presidente registrou que a mensagem havia sido aprovada em primeira e segunda votação. O Presidente deu prosseguimento à sessão e anunciou o processo número 75, de 24 de setembro de 2025, referente à mensagem número 56 de 2025, cujo assunto dispõe sobre a proibição do corte de serviços de energia elétrica e água no município de Areal e dá outras providências. Solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Após a leitura, declarou aberta a discussão. Fez uso da palavra o Vereador **Felipinho**, que iniciou sua fala dirigindo-se ao Presidente e aos demais Vereadores, explicando o objetivo do projeto. O Vereador destacou que o propósito da proposta é proibir, no âmbito do município de Areal, a realização de cortes de energia elétrica e de água a partir das zero horas das sextas-feiras, bem como nas vésperas de feriados, de modo a preservar a dignidade da população. Felipinho ressaltou que o projeto visa garantir que os cidadãos não fiquem sem luz e sem água durante o final de semana ou feriados prolongados, período em que os serviços de religação costumam ser realizados apenas na segunda-feira seguinte. Explicou que a intenção é proteger as famílias de situações de vulnerabilidade que poderiam ser agravadas por um corte de serviço essencial, mas sem isentar os consumidores de suas obrigações contratuais. O Vereador afirmou que o projeto é uma medida de sensibilidade e respeito à população, que vem enfrentando dificuldades financeiras e muitas vezes não consegue quitar suas contas em dia. Observou que a proposta permite que o cidadão tenha tempo hábil até o início da semana seguinte para regularizar sua situação, evitando que fique por dias sem serviços básicos. Felipinho pediu o apoio dos oito Vereadores presentes para que acompanhassem o parecer favorável emitido pela comissão responsável e votassem pela aprovação do projeto. Agradeceu aos colegas que




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


participaram da análise da matéria e contribuíram para o parecer conjunto. Na sequência, o Vereador solicitou a correção de um erro de digitação no texto do projeto, explicando que, onde se lê “12 horas”, deve-se ler “zero hora”, tanto no artigo 1º quanto no parágrafo único. Justificou que a redação correta é essencial para evitar interpretações equivocadas e garantir a aplicação precisa da lei. Encerrando sua fala, Felipinho reiterou o pedido de apoio dos demais Vereadores para que o projeto fosse aprovado por unanimidade, destacando que se trata de uma medida que beneficia diretamente a população de Areal, oferecendo uma salvaguarda social e humanitária aos munícipes em momentos de dificuldade. O Vereador agradeceu antecipadamente o voto favorável dos colegas e encerrou sua manifestação. O Presidente deu continuidade à a discussão e concedeu a palavra ao Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e os telespectadores que acompanhavam a sessão. Informou que não pôde estar presente anteriormente devido a compromissos em Petrópolis e a um acidente de trabalho, que o impossibilitou de participar das atividades parlamentares anteriores. Robinho destacou a importância do projeto apresentado pelo Vereador Felipinho, salientando que ele beneficia diretamente a população, evitando cortes de energia e água nos finais de semana e feriados, situação que prejudica muitas famílias. Ressaltou seu voto favorável ao projeto e pediu desculpas à população pela ausência, reafirmando seu compromisso com o trabalho parlamentar e com a busca de melhorias para o município. Encerrada a discussão, o Presidente procedeu à votação, solicitando que os Vereadores se manifestassem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi dispensado o pedido de interstício apresentado pelo Vereador Santana, sendo novamente aprovado por unanimidade. O Primeiro Secretário sugeriu que a votação fosse feita em bloco, atendendo ao pedido do Vereador Valter. A votação em bloco foi aprovada por unanimidade, consolidando a aprovação do projeto em primeira e segunda votação. O Vereador Felipinho recebeu os parabéns pelo projeto e, em seguida, o Presidente justificou a sua ausência e dos Vereadores Felipinho e Luís na próxima semana, informando que os mesmos estarão em Brasília, de segunda a quinta-feira, em agendas voltadas à busca de emendas, recursos e outras atividades parlamentares. O Presidente encerrou a sessão, confirmando a data da próxima reunião para 3 de novembro de 2025, às 19h, desejando uma boa noite a todos os presentes. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

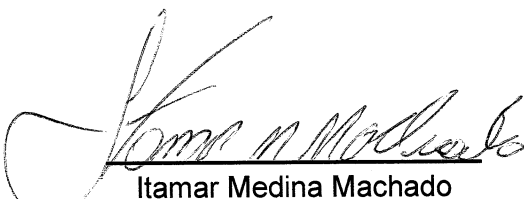



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

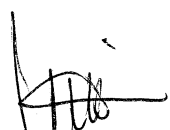

Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD



Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

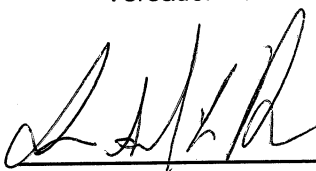

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

Obs.: Página de assinatura da Ata da 59ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025